



SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

## Concurso Público – Edital 172/DDP/2014 Cargo/área de especialização – Pedagogo/Orientação Educativa

Atenção: **NÃO ABRA** este caderno antes de autorizado pelo fiscal.

### INSTRUÇÕES

1. O tempo total concedido para a resolução desta prova (**Língua Portuguesa e Conhecimentos Específicos**) é de **3 (três) horas**, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do cartão-resposta.
2. Confira, no cartão-resposta, seu número de inscrição e o cargo/área de especialização para o qual se inscreveu. Transcreva-os nos quadros abaixo e assine no local indicado. Verifique no cartão-resposta se há marcações indevidas nos campos destinados às respostas. Se houver, reclame imediatamente ao fiscal.
3. Depois de autorizado pelo fiscal, verifique se faltam folhas no caderno de prova, se a sequência de questões, no total de **40 (quarenta)**, está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Comunique imediatamente qualquer irregularidade ao fiscal.
4. Cada questão objetiva é apresentada com **5 (cinco)** alternativas diferentes de respostas (de “**A**” a “**E**”), das quais apenas **1 (uma)** é correta.
5. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais. Utilize os espaços e/ou páginas em branco para rascunho. **Não destaque folhas do caderno de prova exceto o quadro da última folha.**
6. Transcreva com caneta esferográfica transparente de tinta **preta (preferencialmente)** ou **azul** as respostas da prova objetiva para o cartão-resposta. Este será o único documento válido para efeitos de correção. **Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro de preenchimento ou por qualquer dano causado pelo(a) candidato(a).**
7. Não serão permitidos, durante a realização da prova, a comunicação entre candidatos e o porte/uso de material didático-pedagógico, de telefone celular, relógio (qualquer tipo), controle remoto, armas, boné, óculos escuros, régua, calculadora, tablet, pen drive, MP-player, iPod, iPad ou qualquer tipo de aparelho eletrônico, mesmo desligado.
8. Caso o candidato compareça ao local de prova portando algum dos objetos mencionados, este deverá ser envelopado, identificado e deixado na frente da sala, em local visível, antes do início da prova. Os envelopes para tal fim serão fornecidos pela COPERVE/UFSC.
9. Você só poderá entregar o material de prova ao fiscal e se retirar definitivamente do local de prova após as **16h30min.**
10. Os **3 (três)** últimos candidatos somente poderão entregar as suas provas e o cartão-resposta e retirar-se do local simultaneamente.
11. Para conferir suas respostas com o gabarito oficial, anote-as no quadro constante da última folha do caderno de prova, o qual poderá ser destacado e levado com você.

---

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

INSCRIÇÃO

CARGO/ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO

	<b>Texto 1</b>
01	<i>Revista do Serviço Público</i> , v. 64, n. 4 (2013)
02	<i>RSP Revisitada</i>
03	<b>A revolução da informática chega à administração</b>
04	
05	Paulo Jobim Filho
06	Texto publicado na <i>RSP</i> , vol. 113, nº 1, março de 1985.
07	[...]
08	<b>1. A administração pública em uma sociedade a caminho da informatização</b>
09	
10	Tudo indica que a informática já está provocando mudanças profundas na nossa
11	forma de pensar e agir, que acabarão refletindo na organização política, econômica e
12	cultural da sociedade brasileira.
13	Muito mais que as revoluções tecnológicas do passado, a “revolução informática”
14	está destinada a afetar a sociedade de forma global, criando novas relações entre os
15	agentes econômicos, definindo novas fórmulas de convivência política, mudando
16	concepções tradicionais de educação, interferindo na cultura e, até mesmo, ameaçando
17	a soberania das nações (TOFFLER, 1980; NAISBTT, 1983). A informática constituir-se-
18	á no fator comum de facilitação e indução de todo o processo de inovação tecnológica
19	nas outras áreas do conhecimento.
20	A informática da década passada era elitista. Utilizada pelas grandes
21	organizações, era muito cara e esotérica para a maioria das pessoas. O
22	desenvolvimento surpreendente da eletrônica e das telecomunicações tem permitido
23	sua gradativa massificação. Há dez anos seria difícil imaginar que a informática se
24	tornasse tão popular, despertando o interesse do cidadão comum, do profissional, do
25	jovem em idade escolar, de segmentos tão expressivos e diferenciados da sociedade.
26	Os computadores herméticos, reservados aos profissionais da área, começam a
27	ser operados por leigos e até por crianças. Estão deixando também, gradativamente, de
28	ser isolados, isto é, estão passando a se comunicar por meio de redes cada vez mais
29	interconexas.
30	Tudo isso representa, afinal, a caminhada para a sociedade da informação e
31	nada melhor para caracterizá-la que seus efeitos visíveis, isto é, a enorme variedade de
32	aplicações do computador no cotidiano do cidadão, no ambiente profissional, na
33	educação, no lar.
34	A passagem da sociedade industrial para a sociedade da informação transfere a
35	ênfase da automatização do trabalho muscular para o processamento da informação
36	mediante recursos técnicos, significando a abstração do material e a representação do
37	mundo físico por figuras informacionais.
38	Visto que a administração pública lida essencialmente com o processamento de
39	informações, ela será particularmente afetada por todo esse processo de mudança
40	desencadeado pela informática, o que pressupõe sua preparação para absorver, de
41	forma produtiva e racional, os impactos dessas transformações (REINERMANN, 1985).
42	No momento em que se inicia em nosso país um novo esforço de reforma da
43	administração pública e se aproxima a convocação da Assembleia Nacional
44	Constituinte, é de todo conveniente discutir a oportunidade de utilização da informática
45	como instrumento viabilizador de transformações no panorama da administração
46	pública brasileira e, por que não dizer, da própria sociedade.
47	[...]
	Disponível em: < <a href="http://seer.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/136/136">http://seer.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/136/136</a> >. Acesso em: 23 abr. 2014 [Adaptado]

**01)** Considere as informações acerca do **Texto 1** e analise as afirmativas a seguir.

- I. O texto teve uma primeira edição publicada em 1985.
- II. O texto foi republicado na *Revista do Serviço Público (RSP)* em 2014.
- III. *A informática da década passada [...]* (linha 20) refere-se ao período que vai do ano 2000 a 2010.
- IV. A revolução da informática representou, no século XX, a passagem para a sociedade da informação.
- V. A informatização define novas formas de convivência política, garantindo a soberania das nações.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A ( ) Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.
- B ( ) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- C ( ) Somente as afirmativas I e V estão corretas.
- D ( ) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- E ( ) Somente as afirmativas II, IV e V estão corretas.

**02)** Indique se as afirmativas abaixo são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**, de acordo com as informações do **Texto 1**.

- ( ) A informática é elitista. Utilizada pelas grandes organizações, é muito cara para a maioria das pessoas.
- ( ) Os computadores do passado eram herméticos, reservados aos profissionais da área. No entanto, os equipamentos atuais começam a ser operados por leigos e até por crianças.
- ( ) A passagem da sociedade da informação para a sociedade industrial transfere a ênfase da automatização do trabalho muscular para o processamento da informação mediante recursos técnicos, significando a abstração do material e a representação do mundo físico por figuras informacionais.
- ( ) A administração pública lida exclusivamente com o processamento de informações, o que implica a necessidade de preparação para assimilar de forma eficaz os abalos dessa mudança.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A ( ) F – V – V – V
- B ( ) V – F – V – F
- C ( ) F – V – F – F
- D ( ) V – F – F – V
- E ( ) F – V – F – V

**03)** Em relação ao **Texto 1**, considere as seguintes proposições.

- I. Na frase *Estão deixando também, gradativamente, de ser isolados, isto é, estão passando a se comunicar por meio de redes cada vez mais interconexas* (linhas 27-29), o sujeito está elíptico e o verbo “estão”, em suas duas ocorrências, concorda adequadamente fazendo a retomada ao termo “crianças”.
- II. As informações entre parênteses (TOFFLER, 1980; NAISBTT, 1983) (linha 17) e (REINERMANN, 1985) (linha 41) indicam a presença de polifonia no texto.
- III. As referências feitas a (TOFFLER, 1980; NAISBTT, 1983) e (REINERMANN, 1985) são decorrentes de citações em discurso direto.
- IV. O texto foi escrito em coautoria por Jobim Filho, Toffler e Naisbtt.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A ( ) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- B ( ) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- C ( ) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- D ( ) Somente a afirmativa III está correta.
- E ( ) Somente a afirmativa II está correta.

04) Ainda em relação ao **Texto 1** e conforme a norma padrão escrita, analise as afirmativas abaixo.

- I. A construção “constituir-se-á” (linhas 17-18) consiste numa mesóclise formada por verbo no futuro do presente do indicativo intercalada pelo pronome átono. Tal ocorrência justifica-se por não haver na frase razão para o emprego da próclise.
- II. Na sentença *Há dez anos seria difícil imaginar que a informática se tornasse tão popular [...]*, (linhas 23-24), o verbo “haver” é impessoal, sendo, portanto, nesse caso, usado invariavelmente na 3ª pessoa do singular.
- III. Há erro de concordância verbal em *O desenvolvimento surpreendente da eletrônica e das telecomunicações tem permitido sua gradativa massificação* (linhas 21-23), uma vez que o sujeito é composto e está anteposto ao verbo.
- IV. No fragmento *Tudo isso representa, afinal, a caminhada para a sociedade da informação [...]* (linha 30), o uso do pronome demonstrativo retoma “a caminhada para a sociedade da informação”.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A ( ) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- B ( ) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- C ( ) Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- D ( ) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- E ( ) Somente as afirmativas II e III estão corretas.

05) O **Texto 1** é parte constitutiva de uma unidade maior. A primeira supressão (linha 7) indica a retirada do resumo indicativo; já a segunda supressão (linha 47) sinaliza a retirada das seções 2, 3, 4 e 5, referentes ao desenvolvimento textual, e da seção 6, referente às conclusões, além da retirada das referências.

Relacione **CORRETAMENTE** o gênero textual e a tipologia correspondentes ao **Texto 1**.

- A ( ) Gênero: artigo científico – tipologia: argumentativa.
- B ( ) Gênero: projeto de pesquisa – tipologia: descritiva.
- C ( ) Gênero: reportagem – tipologia: dissertativa.
- D ( ) Gênero: artigo de opinião – tipologia: argumentativa.
- E ( ) Gênero: reportagem – tipologia: narrativa.

<b>Texto 2</b>	
<b>Cabecinhas feitas</b>	
01	Aos pais que se preocupam com o tempo que o filho passa na frente do computador, um
02	aviso: a coisa só tende a piorar. E isso pode ser bom. Educadores e profissionais da área de
03	tecnologia do mundo todo estão empenhados em uma cruzada para dar uma utilidade prática ao
04	fascínio da meninada por smartphones, tablets e laptops, e um dos caminhos são as aulas de
05	programação ministradas desde a mais tenra idade. A ideia é que crianças e adolescentes dominem
06	pelo menos uma linguagem dos códigos e, em vez de simplesmente usar o que já vem pronto no
07	computador, aprendam a pôr a máquina a seu serviço.
08	Embora pesquisas de maior calibre ainda estejam em curso, a experiência já sinaliza que o
09	exercício intelectual envolvido nesse aprendizado ajuda a desenvolver o raciocínio lógico e a
10	capacidade de resolver problemas. Um dos estudiosos da área, o polonês Jakub Lacki, técnico da
11	seleção de informática de seu país, enfatiza que, se bem administradas, as lições de programação
12	podem dar um impulso naquilo que é mais essencial à vida escolar: “O exercício de conversa com o
13	computador ajuda a sedimentar o conhecimento e a refletir sobre o que se aprende”.
14	Mesmo que ainda se debata como e quando os algoritmos devem entrar na vida da garotada,
15	ganha força a teoria que compara o ensino da programação ao de uma língua estrangeira: quanto
16	mais cedo, maior a capacidade de absorção. Mas que fique claro para pais que esperam milagres de
17	seus pequenos gênios: aos 5 anos, ninguém vai escrever códigos de verdade, tarefa que exige uma
18	maturidade intelectual que se pronunciará só lá pelos 10, 11 anos. O que os mais novinhos assimilam
19	é o abecê mais básico, conhecimento que provavelmente lhes dará mais traquejo para aprender o

20	que virá depois.
21	Muitas rodas de educadores são entusiastas da ideia de introduzir a linguagem dos códigos
22	que o computador entende na grade de matérias obrigatórias desde o jardim de infância. Do outro
23	lado do debate, há quem critique acrescentar mais essa obrigação à vida da meninada. Sobre um
24	ponto todos concordam: para iniciar-se no universo dos códigos, é preciso ter a ferramenta adequada
25	e, para a maioria, uma boa orientação – seja ela na escola ou em casa. Está comprovado que nos
26	bancos escolares a exploração dos códigos só dá certo mesmo se o professor souber se portar como
27	uma espécie de regente da investigação digital.
28	Se bem guiada, a garotada nascida e criada na era digital tem tudo para desenvolver as
29	habilidades latentes em sua geração. O aprendizado do algoritmo na escola pode contribuir ainda
30	para apagar duas imagens recorrentes: a de que a ciência da computação, tão crucial para o futuro, é
31	uma matéria indecifrável para os comuns mortais e a de que o menino ou a menina versado nessa
32	arte é um ser desinteressante e esquisito. Em outras palavras: o <i>coding</i> como segunda língua
33	universal dos jovens será a vingança dos nerds.
	BORGES, Helena. Cabecinhas feitas. <i>Veja</i> , n. 17, p. 96-97, abr. 2014. [Adaptado]

06) Segundo o **Texto 2**, é **CORRETO** afirmar que:

- A ( ) pesquisas de ponta concluíram que a linguagem computacional pode ajudar a desenvolver o raciocínio lógico e a resolver problemas.
- B ( ) se a linguagem de códigos não entrar na vida da garotada por volta dos cinco anos, esse conhecimento não será bem desenvolvido posteriormente.
- C ( ) a autora aponta que é muito preocupante para os pais o fato de os filhos passarem a maior parte do tempo na frente do computador.
- D ( ) não terá eficácia incluir aulas de programação na grade curricular da escola se o professor não souber mediar o processo de aprendizagem.
- E ( ) não há nenhum consenso quando o assunto é a linguagem dos códigos dentro da grade curricular na escola.

07) Considere as seguintes afirmativas, referentes ao **Texto 2**.

- I. Segundo o polonês Jakub Lacki, as aulas de programação possibilitam ao aluno o conhecimento solidificado e o ato de refletir sobre o que se aprende.
- II. Não há idade ideal para que a linguagem dos códigos entre na vida da criança, mas as pesquisas apontam que a capacidade intelectual da criança se inicia antes dos cinco anos.
- III. Qualquer criança nascida e criada na era digital desenvolverá competências relacionadas à linguagem dos códigos.
- IV. Fica clara a importância dada ao professor no processo de aprendizado da linguagem dos códigos.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A ( ) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- B ( ) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- C ( ) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- D ( ) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- E ( ) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.

08) Em relação ao **Texto 2**, assinale a alternativa **CORRETA**, conforme a norma padrão escrita.

- A ( ) Na frase *A ideia é que crianças e adolescentes dominem pelo menos uma linguagem dos códigos [...]* (linhas 5-6), o verbo “dominem” está conjugado na terceira pessoa do plural no presente do subjuntivo.
- B ( ) Na frase *E isso pode ser bom.* (linha 2), há uma locução verbal formada pelo auxiliar “ser” e pelo verbo principal “pode”.
- C ( ) Em *o raciocínio lógico e a capacidade de resolver problemas* (linhas 9-10), a expressão “de resolver problemas” tem função de adjunto adnominal.
- D ( ) Em *O exercício de conversa com o computador ajuda a sedimentar o conhecimento [...]* (linhas 12-13), a expressão “com o computador” é complemento nominal de “exercício”.
- E ( ) Em *o menino ou a menina versado nessa arte* (linhas 31-32), a concordância nominal adotada é a única possível para manter o sentido do texto.

09) Sobre a estrutura do **Texto 2**, indique com **(V)** a(s) afirmativa(s) **verdadeira(s)** e com **(F)** a(s) **falsa(s)**.

- ( ) Em *O exercício de conversa com o computador ajuda a sedimentar o conhecimento* (linhas 12-13), o verbo “ajudar” concorda com o sintagma “o computador”.
- ( ) A frase *Se bem guiada, a garotada nascida e criada na era digital tem tudo para desenvolver as habilidades latentes em sua geração* (linhas 28-29) é classificada como uma oração subordinada adverbial condicional.
- ( ) Em *para iniciar-se no universo dos códigos, é preciso ter a ferramenta adequada e, para a maioria, uma boa orientação* (linhas 24-25), a partícula “se” indica a indeterminação do sujeito.
- ( ) Em *Mesmo que ainda se debata como e quando os algoritmos devem entrar na vida da garotada, ganha força a teoria que compara o ensino da programação ao de uma língua estrangeira* (linhas 14-15), a oração subordinada indica uma relação de concessão.
- ( ) Em *a exploração dos códigos só dá certo mesmo se o professor souber se portar como uma espécie de regente da investigação digital* (linhas 26-27), as duas partículas “se” têm função de pronome reflexivo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A ( ) F – V – V – F – F
- B ( ) F – V – V – V – F
- C ( ) V – F – F – V – F
- D ( ) F – V – F – F – V
- E ( ) V – F – V – F – V

10) Considere as seguintes sentenças, retiradas do **Texto 2**.

*O que os mais novinhos assimilam é o abecê mais básico, conhecimento que provavelmente lhes dará mais traquejo para aprender o que virá depois.* (linhas 18-20)

*Muitas rodas de educadores são entusiastas da ideia de introduzir a linguagem dos códigos que o computador entende na grade de matérias obrigatórias desde o jardim de infância.* (linhas 21-22)

*[...] se bem administradas, as lições de programação podem dar um impulso naquilo que é mais essencial à vida escolar [...].* (linhas 11-12)

Assinale a alternativa **CORRETA**.

Os pronomes sublinhados retomam respectivamente os termos:

- A ( ) o abecê mais básico – a linguagem dos códigos – um impulso
- B ( ) o abecê mais básico – dos códigos – naquilo
- C ( ) conhecimento – a linguagem dos códigos – naquilo
- D ( ) conhecimento – a linguagem dos códigos – um impulso
- E ( ) conhecimento – dos códigos – naquilo

### Texto 3

#### O viajante clandestino

Mia Couto

01 – Não é arvião. Diz-se: avião.

02 O menino estranhou a emenda de sua mãe. Não mencionava ele uma criatura do ar? A criança  
03 tem a vantagem de estrear o mundo, iniciando outro matrimônio entre as coisas e os nomes. Outros  
04 a elas se assemelham, à vida sempre recém-chegando. São os homens em estado de poesia, essa  
05 infância autorizada pelo brilho da palavra.

06 – Mãe: avioneta é a neta do avião?

07 – Vamos para a sala de espera, ordenou a mãe.

08 Ela lhe admoestou, prescrevendo juízo. Aquilo era um aeroporto, lugar de respeito. A senhora  
09 apontou os passageiros, seus ares graves, soturnos. O menino mediu-se com aquele luto, aceitando  
10 os deveres do seu tamanho. Depois, se desenrolou do colo materno, fez sua a sua mão e foi à  
11 vidraça. Espreitou os imponentes ruídos, alertou a mãe para um qualquer espanto. Mas a sua voz se  
12 afogou no tropel dos motores.

13 Eu assistia a criança. Procurava naquele aprendiz de criatura a ingenuidade que nos autoriza a  
14 sermos estranhos num mundo que nos estranha. Frágeis onde a mentira credencia os fortes.

15 Seria aquele menino a fratura por onde, naquela toda frieza, espreitava a humanidade? No  
16 aeroporto eu me salvava da angústia através de um exemplar da infância.

17 O menino agora contemplava as traseiras do céu, seguindo as fumagens, lentas pegadas dos  
18 instantâneos aviões. Ele então se fingiu um aeroplano, braços estendidos em asas. Descolava do  
19 chão, o mundo sendo seu enorme brinquedo. E viajava por seus infinitos, roçando as malas e as  
20 pernas dos passageiros entediados. Até que a mãe debitou suas ordens. Ele que recolhesse a  
21 fantasia, aquele lugar era pertença exclusiva dos adultos.

22 – Te ajeita. Estamos quase partindo.

23 – Então vou me despedir do passaporteiro.

24 A mãe corrigiu em dupla dose. Primeiro, não ia a nenhuma parte. Segundo, não se chamava  
25 assim ao senhor dos passaportes. Mas só no presente o menino se deixava calar. Porque, em seu  
26 sonho, mais adiante, ele se proclama:

27 – Quando for grande quero ser passaporteiro.

28 E ele já se antefruía, de farda, dentro do vidro. Ele é que autorizava a subida aos céus.

29 – Vou estudar para migraceiro.

30 – Tá doido, filho. Fica quieto.

31 O garoto guardou seus jogos, contido. Que criança, neste mundo, tem vocação para adulto?

32 Saímos da sala para o avião. Chuviscava. O menino seguia seus passos quando, na lisura do  
33 asfalto, ele viu o sapo. Encharcado, o bicho saltiritava. Sua boca, maior que o corpo, traduzia o  
34 espanto das diferenças. Que fazia ali aquele representante dos primórdios, naquele lugar de futuros  
35 apressados?

36 O menino parou, observador, cuidando os perigos do batráquio. Na imensa incompreensão do  
37 asfalto, o bicho seria esmagado por cega e certa roda.

38 – Mãe, eu posso levar o sapo?

39 A senhora estremeceu de horror. Olhou envergonhada, pedindo desculpas aos passantes.  
40 Então, começou a disputa. A senhora obrigava o braço do filho, os dois se teimavam. Venceu a  
41 secular maternidade. O menino, murcho como acento circunflexo, subiu as escadas, ocupou seu  
42 lugar, ajeitou o cinto.

43 Do meu assento eu podia ver a tristeza desembrulhando líquidas miçangas no seu rosto. Fiz-  
44 lhe sinal, ele me encarou de soslado. Então, em seu rosto se acendeu a mais grata bandeira de  
45 felicidade. Porque do côncavo de minhas mãos espreitou o focinho do mais clandestino de todos os  
46 passageiros.

Disponível em: <<http://jardimdasdelicias.blogs.sapo.pt/277137.html>>. [Adaptado]  
Acesso em: 8 abr. 2014.

#### Glossário

Admoestar – repreender branda e benevolamente

Antefruir – usufruir antecipadamente

Batráquio – anfíbio

Debitar suas ordens – anunciar, proclamar suas regras

Fumagem – fumaça

Soslado – lado, oblíquo

Soturno – aspecto triste, taciturno

Tropel – grande ruído

11) Assinale a alternativa que **MELHOR** resume o **Texto 3**.

- A ( ) O autor narra suas memórias de infância, lembrando as ocasiões em que viajava de avião com sua mãe.
- B ( ) O autor faz uma reflexão sobre o comportamento adulto e o infantil, a partir da observação da interação de um menino e sua mãe.
- C ( ) O autor faz uma crítica à forma como os adultos lidam com a infância, além de deixar claro seu posicionamento contra o uso da violência física em crianças.
- D ( ) O autor utiliza o texto para demonstrar a semelhança que há entre as crianças e os poetas.
- E ( ) O autor faz uma análise dos passageiros que circulam pelo aeroporto, além de uma crítica às normas de comportamento impostas a eles.

12) Com base no **Texto 3**, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A ( ) As palavras “bicho” (linha 33), “encharcado” (linha 33) e “primórdios” (linha 34) têm o mesmo referente: o sapo.
- B ( ) Ao recolher o sapo e levá-lo para dentro da aeronave, o autor mostra-se favorável à decisão da mãe do menino.
- C ( ) A expressão “secular maternidade” (linha 41) significa que a mãe do menino era uma pessoa já idosa.
- D ( ) A palavra “soturnos” (linha 9) quer dizer que os funcionários do aeroporto têm um aspecto triste.
- E ( ) O trecho *Eu assistia a criança. Procurava naquele aprendiz de criatura a ingenuidade que nos autoriza a sermos estranhos num mundo que nos estranha. Frágeis onde a mentira credencia os fortes.* (linhas 13-14) sugere uma crítica ao mundo adulto.

13) Com base no **Texto 3**, atribua **V (verdadeiro)** ou **F (falso)** às asserções abaixo.

- ( ) Em *Não mencionava ele uma criatura do ar?* (linha 2), o sujeito da oração não está em ordem direta.
- ( ) O sufixo utilizado pelo menino ao criar as palavras “passaporteiro” (linha 27) e “migraceiro” (linha 29) tem a mesma função que o sufixo utilizado para formar as palavras “cabeleireiro” e “nevoeiro”.
- ( ) As palavras “matrimônio” (linha 3), “fratura” (linha 15) e “miçangas” (linha 43) estão empregadas com sentido conotativo.
- ( ) Ao criar as palavras “arvião” (linha 1) e “avioneta” (linha 6), o menino o faz por meio do processo de derivação parassintética.
- ( ) Em *Vou estudar para migraceiro.* (linha 29), a perífrase verbal poderia ser substituída por um verbo no futuro do subjuntivo sem provocar alterações no significado da frase.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A ( ) V – F – F – F – V
- B ( ) F – F – V – V – F
- C ( ) F – V – V – V – F
- D ( ) V – F – V – F – F
- E ( ) F – V – F – V – V

14) Com base no **Texto 3** e na norma padrão escrita, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A ( ) Em *Porque do côncavo de minhas mãos espreitou o focinho do mais clandestino de todos os passageiros*. (linhas 45-46), a palavra “porque” está grafada corretamente pois é uma conjunção com função conclusiva.
- B ( ) Em [...] *essa infância autorizada pelo brilho da palavra*. (linhas 4-5), o autor quer dizer que os poetas, de modo geral, são imaturos.
- C ( ) A apresentação dos fatos em ordem cronológica ao leitor colabora com a coesão textual.
- D ( ) Em *A senhora estremeceu de horror*. (linha 39), “a senhora” é um pronome de tratamento.
- E ( ) Em *Sua boca, maior que o corpo, traduzia o espanto das diferenças*. (linhas 33-34), o uso das vírgulas é obrigatório porque há a presença de adjunto adverbial deslocado.

15) Considere o trecho retirado do **Texto 3** e assinale a alternativa **CORRETA**, com base na norma padrão escrita.

*O menino agora contemplava as traseiras do céu, seguindo as fumagens, lentas pegadas dos instantâneos aviões. Ele então se fingiu um aeroplano, braços estendidos em asas. Descolava do chão, o mundo sendo seu enorme brinquedo. E viajava por seus infinitos, roçando as malas e as pernas dos passageiros entediados. Até que a mãe debitou suas ordens. Ele que recolhesse a fantasia, aquele lugar era pertença exclusiva dos adultos.* (linhas 17-21)

- A ( ) O uso dos verbos no pretérito imperfeito (“contemplava”, “descolava” e “viajava”) serve para dar a ideia de uma ação contínua no passado, mas que ainda não se encerrou.
- B ( ) Não existe ambiguidade em relação ao sujeito dos verbos “contemplava”, “descolava” e “viajava”.
- C ( ) As expressões “do chão” e “dos passageiros entediados” têm a mesma função no texto: são adjuntos adverbiais, pois completam o sentido de um verbo.
- D ( ) À última frase do parágrafo poderia se acrescentar a palavra “pois” logo após a vírgula (“pois aquele lugar era pertença exclusiva dos adultos”), sem prejuízo do sentido do texto.
- E ( ) A expressão “até que a mãe debitou suas ordens” indica que a mãe estava obedecendo às ordens de seus superiores.

## Conhecimentos Específicos

16) Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** a afirmativa abaixo.

A Constituição Federal de 1988 estabeleceu princípios para a educação brasileira, dentre os quais devemos destacar, prioritariamente,

- A ( ) obrigatoriedade, gratuidade, liberdade, igualdade e gestão democrática.
- B ( ) obrigatoriedade, inclusão e gestão meritocrática.
- C ( ) liberdade e gratuidade.
- D ( ) gestão democrática e obrigatoriedade.
- E ( ) liberdade, cooperação e planejamento diretivo.

17) Identifique quais dos itens abaixo completam **CORRETAMENTE** a afirmativa a seguir.

Pode-se afirmar, segundo Oliveira, Moraes e Dourado (2011), que gestão democrática da escola significa:

- I. a luta pela garantia da autonomia da unidade escolar, participação efetiva nos processos de tomada de decisão, incluindo a implementação de processos colegiados nas escolas e o financiamento pelo poder público.
- II. a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar – pais, professores, estudantes e funcionários – na organização, na construção e na avaliação dos projetos pedagógicos da escola.
- III. a melhoria na qualidade pedagógica do processo educacional das escolas, na construção de um currículo pautado na realidade local, na maior integração entre os agentes envolvidos na escola – diretor, professores, estudantes, coordenadores, técnico-administrativos, vigias, auxiliares de serviços – no apoio efetivo da comunidade às escolas, como participante ativa e sujeito do processo de desenvolvimento do trabalho escolar.
- IV. um processo de participação coletiva, e sua efetivação na escola pressupõe instâncias colegiadas de caráter consultivo, bem como a implementação do processo de escolha de dirigentes escolares.
- V. a participação efetiva dos membros da comunidade escolar, sendo necessário que o gestor, em parceria com o conselho escolar, crie um ambiente propício que estimule trabalhos conjuntos.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A ( ) Somente os itens I e II estão corretos.
- B ( ) Somente os itens I, II, III e V estão corretos.
- C ( ) Somente os itens I, III e IV estão corretos.
- D ( ) Somente os itens II e IV estão corretos.
- E ( ) Todos os itens estão corretos.

**18)** A LDBN/96 deixa nítido que a reforma da educação, em 1996, gerou novas possibilidades para a formação do professor ao definir que esta deveria ocorrer no nível superior. Ainda que, equivocadamente, o curso de Pedagogia não tivesse sido priorizado no processo formador e que para a aprovação das diretrizes do curso tivessem sido necessários dez anos de embates, o resultado expresso nos Pareceres CNE/CP n. 5/2005 e n. 3/2006 e na Resolução CNE/CP n. 1/2006 consolida importantes reivindicações do movimento dos educadores brasileiros para a formação do pedagogo (FONTANA; PASQUALOTTO; MACHADO, 2009).

Considerando o texto acima, analise as afirmativas a seguir.

- I. O curso de Pedagogia representa o *locus* privilegiado, ainda que não exclusivo, para a formação de professores da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, articulada à formação para a produção do conhecimento em educação e para a gestão educacional, na perspectiva democrática.
- II. O curso de Pedagogia deve destacar a formação teórica como condição prioritária para o desempenho da profissão.
- III. As diretrizes também avançam quando indicam que a organização curricular dos cursos de Pedagogia deve propiciar a iniciação às práticas de pesquisa e quando alertam para a obrigatoriedade dessa atividade nas instituições formadoras.
- IV. A formação teórico-prática de qualidade dos profissionais da educação deve ocorrer em espaço de formação ligado à pesquisa, à produção e à divulgação de conhecimentos científicos, ou seja, em instituições universitárias. Tal prerrogativa de formação foi inibida com a aprovação do Decreto n. 2.306/97, que regulamentou os ISEs em conformidade com a LDBN/96.
- V. O curso de Pedagogia enfrenta a questão contraditória de sua abrangência tendo dificuldade em contemplar com qualidade todas as exigências previstas.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A ( ) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- B ( ) Somente as afirmativas II e V estão corretas.
- C ( ) Somente as afirmativas I, II, III e V estão corretas.
- D ( ) Somente as afirmativas I, III, IV e V estão corretas.
- E ( ) Todas as afirmativas estão corretas.

**19)** Assinale a alternativa que preenche **CORRETAMENTE** as lacunas da frase abaixo.

Ao se tomar como pressuposto a tese de que a aprendizagem é um fenômeno ao mesmo tempo \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_, que se produz pelo compartilhamento e pelo diálogo entre sujeitos como processos de apropriação de significados, fica evidente que a efetividade da ação educativa está mais relacionada com condições subjetivas de interlocução que os sujeitos elaboram com outros sujeitos e com o mundo do que com construções de \_\_\_\_\_ ou com formas engessadas de organização dos tempos e dos espaços de aprendizagem propostos objetivamente pelos atuais currículos escolares (THIESEN, 2011).

- A ( ) individual – dinâmico – currículos institucionais
- B ( ) local – global – currículos tradicionais
- C ( ) individual – social – currículos lineares
- D ( ) social – global – currículos ampliados
- E ( ) individual – institucional – currículos alternativos

**20)** A respeito do direito à educação, previsto no artigo 205 da Constituição Federal, considere as afirmativas abaixo, com base na análise de Jamil Cury (2007).

- I. A educação escolar é um bem público de caráter próprio por implicar a cidadania e seu exercício consciente, por qualificar para o mundo do trabalho, por ser gratuita e obrigatória no ensino fundamental, por ser gratuita e progressivamente obrigatória no ensino médio e por ser também dever do Estado na educação infantil.
- II. A declaração e a efetivação desse direito tornam-se imprescindíveis no caso de países como o Brasil, com forte tradição elitista e que, tradicionalmente, reservaram apenas às camadas privilegiadas o acesso a esse bem social.
- III. O direito à educação parte do reconhecimento de que o saber sistemático é mais do que uma importante herança cultural. Como parte da herança cultural, o cidadão torna-se capaz de se apossar de padrões cognitivos e formativos pelos quais tem maiores possibilidades de participar dos destinos de sua sociedade e colaborar na sua transformação.
- IV. A qualidade do ensino supõe a busca de um padrão científico e fundamentado dos conteúdos acumulados e transmitidos. Exige um conjunto de conhecimentos e habilidades capazes de possibilitar a todos o acesso a formas de ser e de se comunicar como o mundo.
- V. O solo do ato pedagógico, enquanto espaço da relação ensino/aprendizagem, é o ambiente institucional da unidade escolar e a sala de aula, espaço privilegiado das interações aluno/professor.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A ( ) Todas as afirmativas estão corretas.
- B ( ) Somente as afirmativas I, II, III e V estão corretas.
- C ( ) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- D ( ) Somente as afirmativas III e V estão corretas.
- E ( ) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.

**21)** O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990) dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. A esse respeito, identifique quais dos itens a seguir correspondem a garantias de prioridade, de acordo com essa lei.

- I. Primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias.
- II. Precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública.
- III. Preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas.
- IV. Destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.
- V. Garantia de atendimento privilegiado na escola considerando o acesso à recuperação preventiva.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A ( ) Somente os itens I, II e V estão corretos.
- B ( ) Somente os itens II, III, IV e V estão corretos.
- C ( ) Somente o item II está correto.
- D ( ) Somente os itens I, II e IV estão corretos.
- E ( ) Somente os itens I, II, III e IV estão corretos.

**22)** O projeto político-pedagógico de uma escola vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas. O projeto não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola (VEIGA, 2002).

Considerando o texto acima, analise as afirmativas a seguir.

- I. O projeto político-pedagógico é um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, na busca de alternativas viáveis.
- II. É finalidade do projeto pedagógico instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias.
- III. O projeto político-pedagógico tem a ver com a organização do trabalho pedagógico em dois níveis: como organização da escola como um todo e como organização da sala de aula, incluindo sua relação com o contexto social imediato, procurando preservar a visão de totalidade.
- IV. O projeto pedagógico dispensa um referencial que fundamente a construção da proposta, pois o caráter plural da realidade inviabiliza essa prática.
- V. O projeto pedagógico indica a necessidade de um domínio das bases teórico-metodológicas indispensáveis à concretização das concepções assumidas coletivamente.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A ( ) Todas as afirmativas estão corretas.
- B ( ) Somente as afirmativas I, II, III e V estão corretas.
- C ( ) Somente as afirmativas II, III, IV e V estão corretas.
- D ( ) Somente as afirmativas I, II e V estão corretas.
- E ( ) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.

**23)** As diferenças culturais – étnicas, de gênero, de orientação sexual, religiosas, entre outras – se manifestam em todas as suas cores, sons, ritos, saberes, sabores, crenças e outros modos de expressão. As questões colocadas são múltiplas, visibilizadas principalmente pelos movimentos sociais, que denunciam injustiças, desigualdades e discriminações, reivindicando igualdade de acesso a bens e serviços e reconhecimento político e cultural (CANDAU, 2011).

Considerando o texto acima, analise as afirmativas a seguir.

- I. A cultura escolar dominante em nossas instituições educativas, construída fundamentalmente a partir da matriz político-social e epistemológica da modernidade, prioriza o comum, o uniforme, o homogêneo, considerados como elementos constitutivos do universal.
- II. As questões relativas às diferenças nos processos educacionais são oriundas da própria evolução do pensamento pedagógico.
- III. As diferenças são concebidas como realidades sócio-históricas, em processo contínuo de construção-desconstrução-construção (são dinâmicas, portanto), se configuram nas relações sociais e estão atravessadas por questões de poder.
- IV. As práticas curriculares não devem priorizar o trabalho com as diferenças culturais, pois pulverizam excessivamente o tratamento dos conteúdos.
- V. A hibridização cultural é um elemento perigoso para escola, pois fragiliza a formação geral do estudante.

Assinale alternativa **CORRETA**.

- A ( ) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- B ( ) Somente as afirmativas I, II, III e IV estão corretas.
- C ( ) Somente as afirmativas IV e V estão corretas.
- D ( ) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- E ( ) Somente as afirmativas I, II e V estão corretas.

24) Relacione as tendências pedagógicas apresentadas na coluna 1 com as características descritas na coluna 2.

Coluna 1	Coluna 2
I. Tendência liberal tecnicista	( ) O papel do professor é auxiliar o desenvolvimento livre e espontâneo da criança.
II. Tendência progressista libertadora	( ) Os conteúdos de ensino são as informações, princípios científicos, leis etc. estabelecidos e ordenados numa sequência lógica e psicológica.
III. Tendência liberal renovada progressivista	( ) Os conteúdos caracterizam-se por “temas geradores” extraídos da problematização da prática de vida dos educandos.
	( ) Possui forte caráter político e a motivação para aprender se dá a partir da codificação de uma situação-problema e sua análise crítica.
	( ) Os conteúdos de ensino são estabelecidos em função das experiências que o sujeito vivencia, considerando seus interesses e necessidades.
	( ) Os objetivos instrucionais são operacionalizados em comportamentos observáveis e mensuráveis.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A ( ) I – I – II – II – III – III  
 B ( ) III – I – II – II – III – I  
 C ( ) II – I – III – III – II – I  
 D ( ) III – I – II – III – III – II  
 E ( ) II – III – III – II – I – I

25) Considerando o projeto político-pedagógico como inovação emancipatória ou edificante, analise as afirmativas a seguir.

- I. O projeto político-pedagógico precisa ter seu processo enfatizado e não o produto resultante, configurando ao longo de seu processo singularidades e particularidades da instituição educativa.
- II. A construção de um projeto político-pedagógico tem importância fundamental para a superação da reprodução acrítica e da racionalidade técnica.
- III. O projeto político-pedagógico constitui-se como um conjunto de atividades que vão gerar um produto, pautando-se na racionalidade técnica.
- IV. O projeto político-pedagógico é um meio para o engajamento coletivo para que a ação coletiva produza seus efeitos na instituição educativa.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A ( ) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.  
 B ( ) Somente as afirmativas I e III estão corretas.  
 C ( ) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.  
 D ( ) Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.  
 E ( ) Todas as afirmativas estão corretas.

26) A avaliação educacional compõe o planejamento e faz parte do processo de ensino-aprendizagem, integrando-se à organização do trabalho pedagógico. Ela pode ser de diferentes tipos e cumprir funções diversas. Considerando a avaliação formativa, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A ( ) Centra-se na mensuração do desempenho cognitivo, social e emocional do aluno.  
 B ( ) Ocorre ao longo do processo e inclui a reflexão sobre a prática pedagógica.  
 C ( ) Ocorre nos momentos finais das atividades planejadas, buscando identificar as aprendizagens dos alunos.  
 D ( ) Ocorre por meio da aplicação de provas ou testes que permitem registrar o desempenho dos alunos.  
 E ( ) Utiliza-se das mesmas estratégias que a avaliação somativa, ocorrendo no mesmo momento pedagógico.

27) A organização do trabalho pedagógico precisa contemplar a reflexão, o planejamento e a prática pedagógica sobre diferentes tipos de conteúdos de aprendizagem. A partir da tipologia de conteúdos de aprendizagem proposta por Antoni Zabala, analise as afirmativas abaixo.

- I. Os conteúdos atitudinais relacionam-se ao domínio cognitivo de conceitos relacionados, principalmente à ética.
- II. Os conteúdos procedimentais são o conjunto de ações ordenadas e com um fim, o que inclui regras, técnicas, métodos, destrezas ou habilidades, estratégias e procedimentos.
- III. O domínio dos conteúdos atitudinais pode ser avaliado por meio da realização de questionamentos escritos sobre conceitos como ética, solidariedade e respeito.
- IV. Os conteúdos conceituais relacionam-se com conceitos propriamente ditos e referem-se ao conjunto de fatos, objetos ou símbolos que possuem características comuns.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A ( ) Somente a afirmativa IV está correta.
- B ( ) Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- C ( ) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- D ( ) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- E ( ) Todas as afirmativas estão corretas.

28) A escola cumpre uma função social importante em nossa sociedade. Considerando seu papel, é **CORRETO** afirmar que:

- A ( ) ela deve priorizar de forma exclusiva, como seu objetivo básico, a incorporação do aluno ao mercado de trabalho para garantir a ele condições mínimas de sobrevivência na sociedade.
- B ( ) ela tem a função de transmitir e consolidar a ideologia vigente para melhor preparar o sujeito, por isso é imprescindível incluir no trabalho pedagógico valores como o individualismo e a competitividade.
- C ( ) ela precisa priorizar de forma exclusiva, como seu objetivo básico, a formação do cidadão para intervir na vida pública visando manter o equilíbrio das dinâmicas nas instituições.
- D ( ) ela precisa cumprir a função de reprodução social e cultural para a sobrevivência da sociedade e de seus mecanismos já estabelecidos, visando a manutenção mínima da organização social.
- E ( ) ela possui também uma função compensatória que pressupõe um modelo didático flexível e plural para contribuir com a atenuação dos efeitos das desigualdades econômicas, políticas e sociais.

29) Considere a situação a seguir.

A professora R.S., ao trabalhar com uma turma do 1º ano do ensino fundamental, conseguiu identificar o nível de apropriação da linguagem escrita de seus alunos a partir da observação de aulas e atividades realizadas. A partir de então, começou a privilegiar o trabalho colaborativo em pequenos grupos visando contribuir com a mediação e a aprendizagem dos alunos. Em uma atividade, por exemplo, propôs a formação de duplas, priorizando que alunos de diferentes níveis de apropriação da linguagem escrita trabalhassem juntos. Assim, o aluno mais capaz – que tinha maior domínio da linguagem escrita – podia auxiliar o outro colega – menos capaz – na atividade, e ambos conseguiram realizá-la.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

A colaboração proposta por R.S., organizando duplas formadas por alunos com diferentes níveis de apropriação da linguagem escrita, torna mais fortemente evidente o conceito de:

- A ( ) zona de desenvolvimento real.
- B ( ) zona de desenvolvimento proximal.
- C ( ) zona de aprendizagem interacional.
- D ( ) zona de desenvolvimento e aprendizagem real.
- E ( ) zona de aprendizagem potencial.

30) A professora R.S. faz uso da observação durante a avaliação dos níveis de apropriação da linguagem escrita. Considerando sua importância no processo pedagógico e as atividades em que ela está presente, é **CORRETO** afirmar que a observação:

- I. permite ampliar a compreensão sobre os alunos, oferecendo indicativos sobre o modo como trabalham em sala, seus interesses, suas dificuldades, a forma de se relacionar com os colegas e suas características pessoais.
- II. é uma forma de avaliação subjetiva, por isso não pode ser considerada no processo de avaliação formativa.
- III. constitui-se em uma importante ferramenta para a avaliação dos alunos e o acompanhamento do planejamento, o que permite avaliar a sua própria ação docente e refletir sobre ela.
- IV. é uma ferramenta informal na prática pedagógica, sendo portanto opcional o registro daquilo que é observado, já que valem as conclusões feitas a partir da observação.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A ( ) Somente a afirmativa I está correta.
- B ( ) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- C ( ) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- D ( ) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- E ( ) Todas as afirmativas estão corretas.

31) A professora M.A. acredita que atualmente o acesso às informações permite que o aluno aprenda mais sozinho e a partir de seu interesse individual. Por isso, em suas aulas, disponibiliza materiais ricos e permite o acesso à internet em vários momentos, para que os alunos tenham mais autonomia em seu processo de aprendizagem. Além disso, a professora favorece o diálogo entre os alunos e discute seu planejamento, incluindo os conteúdos a serem trabalhados e as atividades a serem desenvolvidas, aceitando contribuições e sugestões.

Assinale a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** a concepção de educação ilustrada pela descrição acima.

- A ( ) Autoritária
- B ( ) Conteudista
- C ( ) Democrática
- D ( ) Espontaneísta
- E ( ) Tecnicista

32) A ação de planejar não pode ser encarada como uma atividade neutra, desvinculada da realidade sócio-histórica. O planejamento do ensino é um processo que envolve discussões e questões, muitas vezes esquecidas no dia a dia docente, como as finalidades da educação, os princípios que fundamentam o projeto pedagógico da escola, seus objetivos e os compromissos dos professores com essas definições (VEIGA, 2004).

De acordo com o fragmento em questão e em uma perspectiva crítica de educação, o planejamento do processo de ensino-aprendizagem deve ser:

- I. organizado considerando o contexto social, a cultura escolar e o projeto pedagógico da escola.
- II. direcionado aos objetivos de ensino, que deverão estar voltados exclusivamente para a transmissão do conhecimento científico.
- III. fundamentado pela interação entre a escola e o contexto social e objetivado pela educação como prática individual.
- IV. conduzido por um enfoque holístico e globalizador, privilegiando uma prática pedagógica reflexiva.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A ( ) Somente o item IV está correto.
- B ( ) Somente os itens I e III estão corretos.
- C ( ) Somente os itens I, II e III estão corretos.
- D ( ) Somente os itens II, III e IV estão corretos.
- E ( ) Somente os itens I e IV estão corretos.

**33) É CORRETO** afirmar que são premissas prescritas no Plano Nacional de Educação (2011-2020):

- A ( ) educação como direito de todos e dever do Estado e da família, promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- B ( ) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- C ( ) ensino fundamental obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria; progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio; atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino; atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade; acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um; oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador; atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- D ( ) universalização da educação básica pública; expansão da oferta da educação superior; garantia de padrão de qualidade em todas as instituições de ensino; gratuidade do ensino para o estudante em qualquer nível; gestão democrática da educação e controle social da educação; respeito e atendimento às diversidades étnicas, religiosas, econômicas e culturais; excelência na formação e na valorização dos profissionais da educação; financiamento público nas instituições públicas.
- E ( ) gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; valorização dos profissionais da educação escolar; gestão democrática do ensino público e dos sistemas de ensino; garantia de padrão de qualidade; valorização da experiência extraescolar; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

**34)** Com relação a educação, infância e processo político no Brasil, segundo Vicente Faleiros (2009), analise as afirmativas abaixo.

- I. As políticas para infância nem sempre têm implicado uma interação entre as instituições, estatais e privadas, públicas ou não, com troca de recursos, pessoas e serviços de umas para outras, nem sempre com transparência e rigor, e constantemente na ótica do uso da máquina do Estado para interesses e patrimônios particulares.
- II. A relação entre filantropia e cidadania se evidencia também na dinâmica entre a esfera doméstica e a esfera pública.
- III. A cidadania da criança e do adolescente foi incorporada na agenda dos atores políticos e nos discursos oficiais muito recentemente, em função da luta dos movimentos sociais no bojo da elaboração da Constituição de 1988.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A ( ) Apenas a afirmativa I está correta.
- B ( ) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- C ( ) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- D ( ) Todas as afirmativas estão corretas.
- E ( ) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.

**35)** A respeito da pedagogia histórico-crítica, analise as afirmativas abaixo.

- I. A pedagogia histórico-crítica articula dialeticamente teoria e prática (práxis).
- II. A escola é uma instituição historicamente determinada, uma construção humana que se articula ao processo de produção das condições materiais da existência. Como uma dimensão da realidade humana, para além da mera reprodução da sociedade burguesa, pode a educação articular-se plenamente na construção da sociedade sem classes.
- III. A pedagogia histórico-crítica defende que a educação seja gestada com ampla participação da comunidade para a qual se destina; que articule o ensino com o trabalho; enfim, uma educação centrada em conteúdos científicos.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A ( ) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- B ( ) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- C ( ) Apenas a afirmativa I está correta.
- D ( ) Nenhuma afirmativa está correta.
- E ( ) Todas as afirmativas estão corretas.

**36)** “A atividade educativa acontece nas mais variadas esferas da vida social e assume diferentes formas de organização. A educação escolar constitui-se num sistema de instrução e ensino com propósitos intencionais, práticas sistematizadas e alto grau de organização, ligado intimamente às demais práticas sociais.” (LIBÂNEO, 2013, p. 23)

De acordo com essa afirmação, analise as afirmativas abaixo.

- I. O processo educativo que se desenvolve na escola pela instrução e pelo ensino consiste na assimilação de conhecimentos e experiências acumuladas pelas gerações anteriores no decurso do desenvolvimento histórico-social.
- II. O processo educativo não está condicionado pelas relações sociais em cujo interior se desenvolve.
- III. As condições sociais, políticas e econômicas não necessariamente influenciam decisivamente o processo de ensino e aprendizagem.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A ( ) Apenas a afirmativa I está correta.
- B ( ) Nenhuma afirmativa está correta.
- C ( ) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- D ( ) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- E ( ) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.

**37)** Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** a frase abaixo, com base no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

A política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente far-se-á através de um conjunto articulado de ações entre:

- A ( ) União, estados, Distrito Federal e municípios.
- B ( ) União e municípios.
- C ( ) estados e municípios.
- D ( ) estados e Distrito Federal.
- E ( ) União e estados.

**38)** Sobre a institucionalização da gestão democrática (MARQUES, 2006), é **CORRETO** afirmar que:

- A ( ) a institucionalização da gestão democrática representou avanços na forma de condução do dia a dia da escola porque sua base não teve relação com o neoliberalismo.
- B ( ) a gestão democrática só gerou avanços na forma de condução do dia a dia da escola porque foi instituída a partir de políticas educacionais de base revolucionária.
- C ( ) apesar de implantada com base no modelo neoliberal, a institucionalização da gestão democrática pode representar avanços na forma de condução do dia a dia da escola, tendo em vista que as políticas educacionais ganham materialidade no *locus* de sua implementação.
- D ( ) a institucionalização da gestão democrática ainda não pôde representar avanços na forma de condução do dia a dia da escola, pois suas bases liberais não permitem avanços.
- E ( ) os avanços na forma de condução do dia a dia da escola gerados pela institucionalização da gestão democrática ganharam materialidade quando as políticas públicas começaram a ter como base o marxismo.

**39)** Com base no texto abaixo, analise os itens a seguir e identifique os que apresentam princípios norteadores da escola.

“A abordagem do projeto político-pedagógico, como organização do trabalho da escola como um todo, está fundada nos princípios que deverão nortear a escola democrática, pública e gratuita”. (VEIGA, 2002)

- I. Igualdade de condições para acesso e permanência na escola.
- II. Qualidade formal ou técnica e qualidade política.
- III. Gestão democrática e liberdade para aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a arte e o saber direcionados para uma intencionalidade definida coletivamente.
- IV. Valorização do magistério, um princípio central na discussão do projeto político-pedagógico.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A ( ) Todos os itens estão corretos.
- B ( ) Somente os itens I, II e III estão corretos.
- C ( ) Somente os itens I e III estão corretos.
- D ( ) Somente os itens II e IV estão corretos.
- E ( ) Somente os itens I e IV estão corretos

**40)** Passados dezoito anos da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/1996), é **CORRETO** afirmar que:

- A ( ) no texto da lei há a recomendação de aplicação de 3 % do PIB na área da educação.
- B ( ) a lei recomenda que todos os recursos públicos sejam aplicados nas entidades filantrópicas, confessionais e comunitárias.
- C ( ) foi formulado um esboço de lei, a ser apreciado pelos legisladores, com novas propostas ao ensino médio.
- D ( ) a lei determina que o ensino fundamental seja organizado em nove anos.
- E ( ) a lei determina que a educação básica e o ensino superior destinem 5 % das vagas públicas para pessoas portadores de necessidades especiais.

✂-----

**GRADE DE RESPOSTAS** (Somente esta parte poderá ser destacada)

<b>QUESTÕES</b>	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
<b>RESPOSTAS</b>																				

<b>QUESTÕES</b>	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
<b>RESPOSTAS</b>																				

